



Minha pele preta

A cor da minha pele  
Traz histórias que nem sei  
Ela já passou por campos  
Que eu nunca imaginei

Traz marca de muita guerra  
E memórias de um passado  
De um povo abençoado  
Camaradinha

Hulluca da Silva Costa  
Grupo de Capoeira Angoleiros do Sertão

Olá, eu sou a história, mas não a de contos de fadas. Eu sou aquela que foi escondida e romantizada. Eu sou aquela que foi mudada, onde a invasão virou descobrimento e onde a escravidão foi considerada inexistente. Por sorte, pertencço a um povo resistente.

Olá, eu sou a história, mas não é colorida e encantada. Eu sou aquela que pelos livros não foi contada e foi ignorada. Faço parte do passado de um país com problema de memória, que mata os originários desse território: os Guardiões dessa terra.

Um país que tem sua bandeira com a frase “Ordem e Progresso”, mas vive desordem e retrocesso. Por isso, precisam de mim.  
Um povo que não conhece seu passado está propenso a cometer os mesmos erros no futuro.  
Então, divulguem-me, espalhem-me, procurem-me.

Olá, eu sou a história e te garanto que será um prazer me conhecer.

Maria Clara Tumbalalá (2022)